

Saudação do Presidente do Centro Acadêmico Sarmiento Leite

TACITO CASTRO DE CASTRO

Magnífico Reitor

Senhores Representantes das Exmas. Autoridades Cíveis,

Militares e Eclesiásticas

Senhores Da Congregação

Senhoras e Srs.

Estudantes, colegas meus

Insigne Prof. Luiz Francisco Guerra Blessmann

Registra-se, hoje, nesta Faculdade êsse instante da mais alta significação, quanto se delineia mais um triênio em que cabe a Direção pretérita traçar para o porvir os destinos desta Casa. Não sobra dúvida que a elevação do momento e o que representa, sejam o motivo do engalanamento desta data.

Quis Deus que a representação dos alunos fôsse colher um estudante, ainda em meio à jornada, mas com uma modesta experiência que ascende o numérico de uma existência, traçada no sacrifício, na honestidade e no labor.

Assim pois, envidarei de mim o melhor para corresponder às vossas pretensões, colegas meus.

A deferência que foi imposta, de muito me alegra haja visto, o encanto de colaborar convosco principalmente, quando se esboça uma modificação de base na estrutura da Universidade que terá seu climax na reforma Universitária. E nunca se houve tão oportuno, como no presente, o reajustamento da Universidade quando podemos assentar nossas esperanças no Magnífico Prior, Prof. Elyseu Paglioli.

A disposição atual não se coaduna mais com as necessidades vigentes; nem podemos aceitá-la, face os prejuízos que desta se acerca o ensino. Se a cultura e o ensino padecem visto o regimento em voga, vale ajustarmos êste para a manutenção e prosperidades daquêles.

Cumprе atualizar o ensino, penetrar suas raízes, lançar seus tentáculos, mas sôbre bases modernas, legítimas, e não prêsas a uma forma arcaica, inadequada, arredada de nós por alguns lustros; nem se dirá porisso, que se esteja operando qualquer de extraordinário, senão que atendendo a uma imposição premente.

Em V. Excia., Prof. Reitor, depositamos a certeza da concretização dêste maravilhoso empreendimento.

Nesta Faculdade já se vive do desejo de enquadrá-la ao espírito hodierno e já temos ajustado o nosso currículo, equipado um Centro de Pesquisas e o que é ainda de maior valia, a participação do estudante no C. T. A. e outros que nos vamos furtar incluí-los.

Uma inteligência mais ampla se começa a praticar entre Direção e corpo discente posto que aquela compreendeu a necessidade de chamar o estudante quando se fazia mistér solucionar problemas atinentes ao ensino.

Aqui, pois, nossa consideração ao Prof. Diretor e a esperança de que no futuro êsse entrelaçamento seja mais e mais, para sobrevivência e aprimoramento da cultura em um trabalho de mútua colaboração.

Mas muito, ainda, há que se fazer; estamos apenas emergindo de um profundo letargo. Urge a convocação do corpo docente; o congrassamento entre mestres e alunos de há muito anda longe das aspirações do ensino. Mistér se faz que o Prof. se venha colocar junto ao estudante para sentir seus desejos e suas dificuldades. Com quantas conseqüências graves êsse divórcio premiou o ensino, fazendo do estudante, apenas, um frequentador de aulas, e do mestre um mercenário da cultura, apenas?

Mas, por condão divino, êsse derradeiro mal não penetrou em nossas casas, onde se zela por uma cultura honesta e profícua; mas há que vigiá-lo constantemente e refutar sua visita.

Só assim nos estaremos livrando das incompreensões, maior afinidade só assim haverá, estaremos em labutar proficuo, sòmente assim, e nesta linha nos estaremos inclinando para o verdadeiro conceito de Universidade.

Insigne Prof. Luiz Francisco Guerra Blessmann: mais uma vez pesa sòbre V. Excia. o encargo de predizer os destinos desta Faculdade nos exercícios vindouros. Essa responsabilidade se agiganta ante o desequilíbrio que nos impôs o progresso. Não sabemos mesmo, se esta discrepância cabe à evolução das coisas ou se nos deleitamos em demasia em contemplar o dia de ontem; talvez sempre andássemos mais lentos que o tempo.

A permanência de V. Excia. na Direção de nossos trabalhos, de muito nos conforta e, antevemos que um futuro radiante nos aguarda. Mais do que nunca em V. Excia. depositamos nossas esperanças e, os nossos anseios lhes são bem familiares. Assim, pois, está V. Excia., perfeitamente apto a engendrar um destino magnífico a êste estabelecimento.

Ninguém melhor do que V. Excia. compreenderia o transe por que no presente está passando nossa Faculdade quando, com tóda sua plenitude, suas fôrças se movimentam no sentido da reestruturação.

Ninguém melhor do que V. Excia. apontaria as vantagens que se nos apresentassem e indicaria a verdadeira senda que deveríamos percorrer. Sentiu conosco uma profunda apatia hospedar-se nesta casa e, conosco levantou-se para a luta das reivindicações.

Eis, portanto, que houve justiça, reconhecimento e compreensão em permitir que V. Excia, levasse até o marco derradeiro, a empresa que, com sacrificio empreendeu. Esta é uma demonstração da confiança com que os responsáveis pelo ensino assistem a desenvoltura de suas gestões.

Dobremos, portanto, mangas ao trabalho e nos projetemos na concretização de nossos anseios.

Que suas aspirações busquem alcançar sua execução em seus empreendimentos à frente de nossa Faculdade; que as circunstâncias que, porventura, possam advir, não constituam percalços, pois que V. Excia., emprestará de si o máximo em vence-las; que seu trabalho seja todo coberto das melhores bênçãos; que o Divino Mestre vos ilumine. São esses os nossos arautos e nossas pretensões, Prof. Diretor.

Disse.